Ano 27.º — Sábado, 28 de Julho de 1934 — N.º 1334

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O direito ás colónias

No decorrer da história os principios de direito internacional relativos ao direito, á posse das colónias, teem sofrido uma profunda evolução.

Primeiro foi o critério histórico, o facto do descobrimento e da primeira ocupação, a base jurídica, a forma da legitimação da posse das colónias. Depois êsse critério foi substituido pelo principio da ocupação efectiva, que, a partir de 1885, constituiu a nova base jurídica. Como, porém, o artigo 22 do Pacto da Sociedade das Nações ao regular o destino das antigas colónias alemãs, estabelecesse que «o bem-estar e o desenvolvimento dos povos incapazes ainda de se dirigirem por eles próprios, constituem uma missão sagrada da civilização e para ela se realizar devem esses povos ser entregues á tutela das nações mais adiantadas, que, pela largueza dos seus recursos, melhor possam garantir a responsabilidade que assumem» apareceram alguns escritores pretendendo dar áquele artigo uma interpretação extensiva, de modo a torná-lo aplicável ás colónias sujeitas ao domínio das outras nações civilisadas. E para abonar as suas opiniões afirmam que aquele artigo 22 procede de uma concepção inédita e constitue, sob o ponto de vista do direito internacional, uma base jurídica inteiramente nova. E concluem que só o cumprimento das exigências formuladas tão claramente no artigo 22 do Pacto confere o direito, reconhecido internacionalmente, de administrar e dirigir colónias.

Em concordância com êstes principios nas chancelarias dos povos mais poderosos de ha muito se agita a ideia de que há países, com grande excesso de população e de capitais, que carecem absolutamente de possuir territórios ultramarinos para o equilibrio das suas fôrças demográficas e económicas. A consequência da efectivação desse principio seria, nem mais nem menos, o esbulho puro e simples das colónias das nações mais fracas.

Precisamente para provar quanto estas ideias são falsas, na reunião do Instituto Colonial Internacional, o sr. dr. Armindo Monteiro teve a suprema habilidade de definir uma verdade, que constitui a maior defêsa dos nossos direitos contra quaisquer tentativas de expoliação por parte de extranhos em termos tão sintéticos e tão vigorosos, que ela se impõe hoje ao espirito de todos com a fôrça de uma grande evidência.

Assim, S. Ex.ª demonstrou com argumentos irrespondiveis: que, povos colonizadores são os que possuem qualidades intrinsecas, provadas através gerações, de colonizar; que nenhum país conseguiu, tanto como Portugal, interessar as suas populações no desenvolvimento das colónias tropicais: um país de pequena demografia obteve resultados que outros não atingiram apezar das suas enormes massas de gente; que não são os grandes territorios espalhados através dos territórios africanos que poderão, durante um periodo ainda muito largo, dar saída aos capitais e ás populações em excesso de qualquer país do continente europeu; e, finalmente, acentuou o que são os nossos colonos, a sua abnegação, tenacidade e patriotismo, e o amor que os indigenas das colónias portuguesas consagram á sua metrópole. Foram os portugueses os primeiros a tratá-los como homens e não como animais de carga, estabelecendo a melhor harmonia entre os dois elementos da colonização, e realizando, sem preconceitos de raça ou de côr, uma politica generosa e humanitária, como nenhum outro povo colonizador seguiu, sobretudo, nas épocas passadas.

O discurso magistral e oportunissimo do sr. ministro das Colónias demonstrou, portanto, plenamente, o que tem sido a colonização portuguesa e quais os seus resultados.

Na parte em que estuda comparativamente as colónias portuguesas e as estrangeiras no comércio geral da Africa, ficou claramente assinalado que Portugal soube dignamente enfileirar entre todas elas, levando até um logar que avulta na exploração das terras onde domina.

Portanto, a corrente que se pretende fazer vingar, de que só as nações poderosas em recursos de homens e de capitais devem possuir e administrar colónias, é insubsistente. E quanto a Portugal, sob qualquer ponto de vista, ninguem pode nem tem qualidade para lhe contestar o direito a conservar e administrar o que é seu.

E' que ninguem, no mundo, ainda fez melhor!

ARROBAS FERRO

Efemérides

28 de Julho

1794—Decapitação, em França, de Robespierre e de Saint-Juste.

1821—A República do Perú proclama a sua independencia.

1862—Nasce, no Pôrto, Aurélio da Paz dos Reis, que ali foi proprietário da *Flora Portuense* e que á República prestou relevantissimos serviços, tendo sido um dos seus mais activos propagandistas. Entrou na revolução de 31 de Janeiro.

1876—Realisa-se, no Pôrto, o enterro do dr. Rodrigues de Freitas, falecido na véspera, em que o partido republicano tem larga representação.

1909—São suspensas as garantias em toda a Espanha.

As ditaduras

L'Illustration, importante revista francêsa chegada esta semana a Aveiro, publica uma entrevista que o escritor e jornalista Gerard Bauer têve com o chefe do governo Salazar e que temos bastante pena das dimensões do *Democrata* não permitirem a sua reprodução na integra para a levar ao conhecimento do maior numero de portuguêses. Por tal motivo limitamo-nos apenas a uma passagem ou seja aquela em que o jornalista pregunta:

—Não acha que as ditaduras sejam um parentesis na vida politica dos povos, uma submissão meramente passageira?

Resposta de Salazar:

—«E' certo que a desordem económica do Mundo e as dificuldades daí derivadas facilitaram o advento das ditaduras. Mas enganar-nos-íamos vendo na sua génese apenas o mal-estar económico e não aspirações mais profundas de transformações politicas, como nos enganariamos considerando as várias ditaduras como tréguas necessárias á resolução de certos problemas e não experiências com larguissima influência nos regimes futuros. As ditaduras não me parecem ser hoje parentesis dum regime, mas elas próprias um regime, se não perfeitamente constituido, um regime em formação. Terão inteiramente perdido o seu tempo os que voltarem atrás, assim como talvez também o percam os que nelas supuseram encontrar a suma sabedoria politica».

Ouviram bem os que andam ansiosos de voltarem ao regimen do palio, que nada resolvia e tudo baralhava?

Isto agora é outra coisa, que dá resultado, como se tem visto.

RAINHA SANTA

Em Coimbra organisou-se já a comissão que hade fazer as festas da sua padroeira, a Rainha Santa Isabel, daqui a dois anos. E' que, dizem os conimbricenses, em 1936 passa mais um centenário da morte da bondosa senhora e é preciso comemorá-lo condignamente, dando a essas festas o carácter de nacionais!

Realmente se durarem oito a dez dias; se assistirem todos os bispos portugueses, com o cardeal patriarca á frente, alguns espanhoes e um delegado especial do Papa; se se realisarem seis procissões e as decorações e iluminações das ruas se estenderem até á cidade alta, a coisa vai ser falada.

E então—não ha tempo a perder.

Visto estarmos na época das velocidades...

O "Dão"

Deve ser hoje lançado á agua, em Lisboa, mais um navio destinado á nossa Marinha de Guerra. E' o contra-torpedeiro *Dão* que dos estaleiros da Sociedade de Construções Navais deve partir para o Tejo ás 17 horas em ponto, cerimónia que, certamente, ficará gravada nos anais festivos da vida nacional pelo brilho que a deve revestir.

Assiste o sr. Presidente da República, o Govêrno, corpo diplomático e também o Orfeon Académico, de Lisboa, que cantará, na altura própria, o hino nacional e uma admirável composição inspirada nos *Lusíadas*.

Como se vê, nada ha que faça deter Salazar na marcha do triunfo pela conquista dos seus objectivos.

Vêr a 4.ª página

República Espanhola

Martinez Barrios, num discurso proferido há dias na Corunha, declarou que saíu do Partido Radical por estar convencido de que a República se encontra em perigo. E acrescentou: se as direitas conquistarem o Poder, um dia acordaremos com uma ditadura militar. O actual ministério não tem autoridade política e começa a faltar-lhe a fôrça moral. Há duas feridas a que nenhum govêrno póde resistir: são as que resultam do derramamento de sangue inocente e da degradação moral.

O antigo presidente do Conselho terminou por aconselhar os republicanos a reconquistarem o Poder a fim de se consolidar a República.

Juiso, juiso é que eles precisam sem o que estão aqui estão no fundo...

Milho e trigo

Os pobres queixam-se de que o milho está caro e que o trigo, a-pesar-da abundância, não faz embaratecer o pão, vendo-se, assim, num beco sem saída.

Concordâmos. A vida está cara, difícil, embaraçosa. No capítulo, porém, milho e trigo algo se poderia fazer a favor das classes pobres, mas era preciso, primeiro, dar caça aos milhafres da moagem, unica maneira dos padeiros voltarem a ser amigos, fornecendo-nos bom pão e barato.

Caça aos milhafres, sim, porque é deles que provém a carestia de que todos nos queixâmos e era já tempo de ser atenuada em benefício do país.

Aniversários lutuosos

Fez na quarta-feira 11 anos que se finou o nosso distinto colaborador Humberto Bessa; no dia 31 faz 13 anos que expirou Bernardo Torres e em 1 de agosto passa o 15.º aniversário da morte do abalisado clinico dr. Samuel Maia, ilustre filho da próxima vila de Ilhavo.

Todos três republicanos, a-pesar-de afastados, para sempre, do nosso convivio, a sua memória jámais será olvidada pelo muito que os estimavamos.

OS BESOIROS

Eis o nome por que são conhecidos na Alemanha aqueles elementos que espalham boatos, mentiras, suspeitas e calunias, gerando o nervosismo e criando á volta dos govêrnos uma atmosféra quasi irrespirável, quando não provocam tumultos. Todavia, Hitler, que sabe donde lhe chove, já fez a declaração formal de que o Estado nacional-socialista iniciará, se necessário fôr, uma guerra intensa de 100 anos, para destruir os últimos restos desses loucos que pretendem, além do mais, envenenar o povo.

E capaz de o fazer é êle. O ponto está que lhe chegue o vinagre ao nariz...

"Veneza de Portugal,,

Este grupo excursionista da nossa terra, que conta três anos de existência, expoz numa vitrine da Rua Coimbra o itenerário esquemático do passeio que conta realizar no próximo mês de Setembro a Vila Real de Santo António (Algarve) e com paragens nas principais povoações do trajecto.

O trabalho pertence ao engenheiro Domingos Mateus de Lima, nosso conterrâneo e amigo.

Êste número foi visado pela Censura

Porcelanas da Vista-Alegre

A recente visita dos corpos gerentes da Associação Industrial de Lisboa, que se fizeram acompanhar de alguns jornalistas, deu ensejo a que num diario da tarde aparecesse a seguinte crónica:

Para lá de Aveiro, numa estrada maravilhosa, cuja brancura rompe através de ondas sucessivas de verdura, quando a ria, numa curva, languida, mostra o seu colo nu, ergue-se uma aldeia, com as suas casinhas terreas, o seu velho solar, de pedras lavradas, a sua igreja, de marivilhosa penumbra, que tem muitos seculos de fé e de piedade. E' a Vista Alegre, lugar que parece pelo vidrado rubro dos telhados, pelo caiado vivo das paredes e pelo verde claro das portas e das janelas, uma autentica ceramica, fresca e graciosa na paleta opulenta das suas côres. A Vista-Alegre, que já conta mais dum seculo de existencia, tem um tradição curiosa. Se não fôsse o mar não existia. O primeiro Pinto Bastos que se fez ao mar, num veleiro de comercio, aportou aos países do Oriente, a China, onde conheceu as famosas porcelanas Ming, com a sua flora fantastica e exuberante de quimeras, dragões e hieroglifos. Era um mundo novo de beleza fragil, tanto pela côr, como pela transparencia, que devia avidamente fascinar os olhos do nosso compatriota. No seu regresso, êsse primeiro Pinto Bastos, inicia o fabrico da porcelana. Aparece o kaolino, essa barro puro e subtil, que, de mistura, com o quartzo e o feldespato constitui a porcelana, massa sensivel aos dedos do homem e a todas as gradações do fogo. Pouco a pouco, as fabri-

Nubentes pobres

O sr. ministro da Justiça, para facilitar a realisação do casamento entre conjuges pobres, estabeleceu que os atestados de pobrêsa ficam competindo aos administradores de concelho, regedores e juntas de freguesia.

O critério a adoptar é estabelecido num diploma especial e quando se venha a saber que os interessados ludibriaram as autoridades ficam obrigados ao pagamento dos emolumentos e sêlos á Repartição do Registo Civil.

A resolução é das mais acertadas.

Exposição Colonial

Tem sido muitissimo visitado êste certamen do Pôrto, que, segundo dizem, não fica a dever nada a outros realisados no estrangeiro.

Ainda lá não fômos, mas vamos, esperando, apenas, pela oportunidade, que ha-de chegar. Depois diremos mais, diremos das nossas impressões.

A propósito: de muitas terras da provincia o trajecto dos que pretendem ir á exposição é feito de camionete não só devido á comodidade, mas também porque fica mais barato. Imaginem os leitores: em Agueda custa ca passagem nos bons carros que ali há 13$50!

Quasi tanto como de Aveiro á Costa Nova...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Café Central

O assunto palpitante desta semana foi, sem duvida, a inauguração, na quarta-feira, das novas instalações do *Café Central* nos baixos do elegante prédio que o sr. Aristides Tavares Ferreira fez construir Entre Pontes, mostrando pela primeira vez, aos aveirenses, quanto vale a iniciativa particular e dando um exemplo que oxalá venha a ter imitadores pelo lucro que com isso adviria para a terra.

O *Café Central*, tendo pastelaria anexa, está montado com todos os requesitos e fica pertencendo ao numero dos bons estabelecimentos de Aveiro. Os Arcos vão passar a ter mais animação, a ser mais frequentados e por isso importa que não demorem as obras a realisarem-se nos velhos prédios que agora tanto desfeiam o local ao lado do novo, mesmo porque também é preciso regularisar o pavimento, pôr, enfim, toda essa parte importante da cidade, em condições.

O sr. Aristides Tavares Ferreira é digno dos nossos maiores encomios, que nenhum aveirense, estamos por certos, lhe regateia, também, pela maneira como acaba de afirmar e cimentar a sua iniciativa, cheia de arrojo, principalmente depois que principiaram a aparecer e a multiplicarem-se as contrariedades que tanto o deviam mortificar. Por isso lhe desejamos as maximas felicidades ainda esperançados em que, num praso mais ou menos curto e após o descanso reparador de energias gastas, a que tem incontestavel direito, venha a concluir o seu pensamento, contribuindo para que Aveiro possua, dentro em breve, aquilo que se torna cada vez mais indispensavel—um hotel própriamente dito.

Taxas postais

Do dia 1 de agosto em diante vão ser alteradas as franquias da correspondência do continente e ilhas adjacentes para o estrangeiro, excepto Espanha, pelo que as cartas passam a pagar 1$75 cada 20 gramas, e o que tiver a mais desse peso 1$00 pelas outras 20 gramas ou fracção. Os bilhetes postais custam 1$00.

O calor

Esta semana voltaram a registar-se nalguns pontos do país, como Lisboa, Pôrto, Coimbra, etc., temperaturas altas. Em Aveiro também. Mas não houve razão de tanta queixa visto ser uma terra beneficiada pela brisa do mar—sempre fresca, agradável, deliciosa.

Um paraíso!

Corridas de motocicletes

Começaram os preparativos para a grande prova anual de motocicletes que, por iniciativa da Companhia de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, se costuma realisar no último domingo de agosto na praia do Farol.

Os prémios a ofecerer aos vencedores são valiosos.

"Acção Escolar Vanguarda,,

Reunidos em volume vieram até nós os discursos da sessão inaugural do grupo que tem o nome da epigrafe e é constituido por estudantes portugueses de todas as escolas que apoiam o Estado Novo e seguem as doutrinas de Salazar.

Agradecemos, acompanhando a mocidade na luta contra o comunismo e nos seus anseios por uma Pátria livre, resgatada dos velhos êrros e dos vicios antigos.

A'vante!

Colonia Infantil

Efectuou-se ante-ontem de tarde, no pavilhão do Parque, um chá dançante em que tomaram parte algumas familias da cidade e cujo produto reverteu a favor da Colonia Infantil Balnear, este ano organizada sob o patrocinio dos srs. Governador Civil do distrito e presidente da Camara.

A' noite teve logar um festival no Jardim, com entradas pagas para o mesmo fim, fazendo-se ouvir a Banda de Infantaria 19 e exibindo-se, pela segunda vez, o *Rancho Trincaninhas da Mocidade*, da direcção de Firmino Costa, que foi, de novo, muito aplaudido.

A comissão organizadora da Colonia Infantil conta mandar para a Barra 100 crianças divididas em quatro turmas de 25 cada e durante os mezes de agosto e setembro.

Oxalá a idea perdure de modo a que, no futuro, muitas mais possam receber êsse beneficio.

cas da Vista Alegre, que são *bens da coroa* da familia Pinto Bastos, crescem em área e em importancia artistica. Sevres, Saxe e Copenhague, onde a industria atingira uma grande perfeição, são igualados ou ultrapassados. Por vezes, os operarios — homens, mulheres, crianças—abandonam as oficinas. E' que vai a passar, com a sua bandeira e o seu bacamarte, a Maria da Fonte. O exercito engrossa; são os patuleias da Vista-Alegre, que limpam as mãos do barro criador para as enegrecerem na polvora da redenção.

Mas tudo isso hoje vai longe! Já não se estilhaçam governos com a mesma facilidade duma porcelana...

As fabricas, hoje, sem deixar de produzir artigos utilitários, continuam mantendo a sua tradição artistica, marcando mesmo agora um esplendor nunca atingido. Os fornos trabalham sempre atulhados de *gazetas*, envolucros de barro refractario onde se contem as peças preciosas ou insignificantes, que o fogo, branco, rubro, azulado, a mil ou a mil e quatrocentos graus, misterioso, e, por vezes, deformador, alimentado sucessivamente durante 36 horas, fixa, enfim, contraindo a materia e determinando a côr.

Mas antes do fogo comunicar aos objectos a sua almá versatil, quantas operações eles não sofrem! O exercito dos operarios distribui-se em grandes oficinas, manipulando a massa, dando-lhe forma, através do calor das suas mãos criadoras. E' o homem e não a maquina, que faz essas pequenas maravilhas, que decoram, femininamente, o nosso lar, açafatas que brincam, tipos regionais, caracteristicos na sua expressão racica, jarras, onde não morre nunca a flor que se colhe, e tão impnoderaveis, tão graciosas, tão ligeiras, que, imoveis, parecem viver, sorrir, dançar. A parte mais interessante do fabrico é, sem duvida, a pintura, que pode ser por estampagem, á pistola ou a pincel. Este ultimo genero é confiado a operarios especializados. Levam horas, semanas, para colorirem um prato onde ha todas as flores dum jardim maravilhoso. São filigranas, miniaturas, arabescos, que o pincel subtil, em labirinto, vai tecendo sobre a peça, cada vez mais bela, mais fulgurante. O fogo, porém, é que lhe dará a demão suprema de brilho e de tonalidade, até mesmo o toque harmonioso e argentino da matéria. A vida desses pequenos *bibelots* é qualquer coisa de complicado e de misterioso, de essencia profunda.

Como as flores nascem da terra, perfumando de suprema beleza a nossa visão.

Liga Portuguesa de Profiláxia Social

A POEIRA

A poeira do interior das habitações é muito mais perigosa que a das ruas.

Em suspensão na atmosfera existe certa quantidade de poeira que, às vezes, é quasi nula e só percebida através de uma restea de luz penetrando na obscuridade. Notam se, assim, miriades de fragmentos microscópicos em movimento, reluzindo, como brilhantes. A maior parte (2/3) são de origem inorganica, na proporção média de 6 a 8 miligramas por metro cubico de ar. A parte restante constitui-se de particulas orgânicas, dentre as quais numerosos germes saprofitas, inofensivos e alguns patogénicós.

Quer isso dizer que as nossas vias respiratórias são invadidas, constantemente, por êsses resíduos, os quais são depois eliminados. Muitos ficam retidos na mucosidade aglutinante das narinas, naso-faringe, traqueia, outros atingem as vesiculas pulmonares onde são destruidos pelas secreções pulmonares, de reconhecido poder bactericida, como verificou Fluege.

O ar das cidades contém muito mais microbios que o dos campos; e quanto maiôr fôr a altitude de uma região, tanto mais raros êles são. A dois mil metros de altitude não se encontram germes na atmosfera, como ficou provado com as pesquizas feitas nas galerias de Montarve; o mesmo se dá a certa distância das costas.

Já no interior das casas, ao contrário, as poeiras são extraordinariamente ricas de micróbios, sobretudo nas grandes cidades; foram encontrados em uma delas mais de 5.000 micróbios por metro cubico de ar.

Felizmente que a poeira não é tão perigosa como parece, graças ás nossas defezas orgânicas e aos elementos naturais que se incumbem de destruir os germes nocivos, isto é, a dessecação, a oxidação e a luz. Onde o ar é renovado e ha luz bastante, êles pouco resistem, excepção feita, naturalmente, de certos germes esporulados, capazes de resistir por mais tempo. Nos locais de ar confinado, humido, ao resguardo da luz, os micróbios teem garantidas a vitalidade e a virulência por muitos mêses e mesmo anos. Por isso é extraordinariamente perigosa a poeira das casas anti-higienicas, sobretudo quando nelas habitam ou habitaram pessoas doentes e onde existem residuos catarrais, dejectos, escamas epiteliais e secreções nasais espalhados pelo chão, cantos e paredes.

A poeira livre das ruas e estradas, sujeita a revolvimentos constantes, à acção oxidante do ar, ao dessecamento, à influência bactericida da luz não oferece o mesmo perigo. È demonstrativa a seguinte estatística, feita entre os varredores das ruas de Berlim (onde não se cospe no chão), demonstrando cabalmente a quasi inocuidade da poeira nas vias urbanas asseadas: entre êsses varredores verificaram-se apenas 2 casos por mil de afecções das vias respiratórias, (bronquite crónica, tuberculose) proporção essa muito inferior á constatada em outras corporações; convém notar, ainda, que 70 por 100 desses varredores exerciam a profissão ha mais de 5 anos e 55 por 100 ha mais de 10 anos.

E a poeira das nossas cidades? Dado o péssimo e condenavel habito da nossa gente de cuspir por toda a parte, não há dúvida que é perigosa; mesmo assim, menos que a dacasas. Para demonstrar quanto é mil crobiana a poeira das habitações mas arejadas, basta citar Sclavo, que encontrou no pó recolhido sob o tapete de um quarto, habitado por 7 pessoas, 49 o/o de substancias orgânicas e 3 milhões de micróbios por grama! Inoculada certa porção em cubaias determinou acidentes mortais e septicemias.

Certas profissões obrigam os que a elas se dedicam a respirar poeira em quantidade considerável, como se dá nas minas, nas fabricas de tecidos, de porcelana, de metais, de obras de cantaria. Estas poeiras industriais impregnam o pulmão, determinando a pneumoquoniose que toma outras denominações, coforme as particulas solidas que a originam: de carvão, autracose; de ferro, siderose; de algodão, bissionose; de tabaco, tabacose; de siliça, caiicose, etc.

Além de germes saprofitas, de patogenicos e de resíduos minerais, ainda podrm existir na poeira resíduos vegetais, entre êles o polen de certas gramineas, responsavel e por coriza, asma e outros males.

Para concluir: *a)* respire sempre pelo nariz e não pela bôca; *b)* evite a poeira, maxime a das habitações; *c)* resguarde os alimentos da poeira; *d)* evite turbilhonar a poeira pela varredura e espanação, fazendo a limpeza por meio de pano humedecido em agua, ou em uma mistura de oleo mineral e essênia de terebentina, ou de oleo de linhaça e querozene as quais, além de limpar e conservar os moveis, aglutinam os germes.

Caça aos bandidos

—o—

Na América procede-se assim: os bandidos não se prendem: abatem-se, como se faz ás féras.

Foi o caso: John Dillinger, célebre pelas suas façanhas de *gangster*, era considerado o inimigo n.° 1 que a policia activamente procurava com o intuito de livrar dele a sociedade. A sua cabeça foi posta, pelo govêrno, a prémio. E então o que sucede? Sendo descoberto num pequeno cinêma de Chicago, um grupo de detectives espera-o á saída e, sem mais preambulos, abate-o a tiro como se se tratasse, realmente, duma féra.

E féras humanas há que são mil vezes mais perigosas que as das seivas.

Esta, por exemplo, era uma delas, pelo que a América exultou diante da execução sumária.

União Nacional

—o—

Fizeram a sua inscrição neste organismo mais os seguintes senhores do concelho de Ovar:

Freguesia de Valega

Padre Manuel da Cunha Rezende; Arnaldo Leite da Silveira Costeira, professor oficial; Manuel Azevedo de Oliveira Lopes, comerciante; António José Nunes, agricultor; José Pereira de Rezende, pedreiro; Armando Valente de Pinho, pedreiro; Herculano da Silva Henriques, barbeiro; Americo Pereira da Silva, comerciante; Manuel de Oliveira Duarte, comerciante, Serafim Mauricio da Silva Marques, industrial; Manuel Dias, agricultor; Manuel José Duarte de Oliveira Amaral, agricultor; Manuel Valente da Silva, trabalhador; Manuel Joaquim Pereira e Pinho, industrial; Angelo Pereira e Pinho, padeiro; António Pereira de Pinho, padeiro; Avelino da Silva Marques, guarda campestre; Manuel José Valente, comerciante; Serafim da Silva Marques, coveiro; Francisco Augusto Nata, comerciante; Manuel Augusto Pires de Rezende, farmaceutico; Manuel Joaquim Alves de Brito, professor oficial; Manuel da Silva, agricultor; Jose Lopes da Silva Pinto, agricultor; Joaquim Pereira Valente, operário; Manuel Pereira, trabalhador; Joaquim de Oliveira Soares, jornaleiro; Constantino dos Santos Pereira, serrador, Augusto Rodrigues de Almeida, leiteiro; os proprietarios Antonio da Silva Borges Junior, Custódio José Duarte, Domingos Valente da Silva, Aureliano Marques de Rezende, Manuel José Duarte, Francisco Maria Alves, João Francisco Herdeiro, Manuel Pereira de Mendonça, José da Silva Ferreira, António José Ferreira, Avelino Fonseca, Carlos da Silva Borges, Delfim de Oliveira da Cunha e os lavradores João da Silva Borges, Manuel Maria da Fonseca, Manuel da Cunha de Rezende, Albano Almeida e Silva, Constantino da Silva Borges, Manuel de Pinho Chibanto, António José Duarte, António Cunha de Rezende, José Maria Duarte, Manuel José Pereira e Pinho, Manuel de Oliveira Reis, Manuel da Silva Borges, Joaquim de Oliveira Duarte, Mauuel Maria de Oliveira Reis, José Maria da Silva Fonseca, José Maria Valente de Rezende e Manuel Luiz Valente.

Secção desportiva

Foot-Ball

Barreiro 1---Entroncamento 2

No encontro efectuado domingo entre estes dois *teams* coube a vitória ao *Grupo Desportivo do Entroncamento*, que venceu o adversário por 2-1.

A arbitragem não agradou.

Aveiro 4---Barreiro 2

Também na segunda-feira a selecção aveirense, composta por elementos do *Beira-Mar* e *Galitos*, bateu o *Grupo Desportivo do Barreiro* por 4-2.

A primeira parte, em que se registou um leve dominio da *équipe* barreirênse, terminou por um empate de uma bola e no segundo tempo os aveirenses dominaram nitidamente o adversário.

As bolas da selecção foram marcadas: as três primeiras por Feijão e a ultima por Maximiano.

A arbitragem, a cargo de Evaristo Graça, satisfez.

Natação

A-fim-de tomar parte nas provas que hoje e ámanhã se realizam em Lisboa, promovidas pelo *Sport Algés e Dáfundo*, parte esta manhã para aquela cidade uma *équipe* do *Sport Club Beira-Mar* composta pelos nadadores Tobias de Lemos, Domingos Calisto, Amadeu Moreira e Joaquim Ferreira, que concorrerão aos 400m livres e aos 4X200m.

Estas provas são patrocionadas por o jornal *Os Sports*.

Ciclismo

Organisada pelo *Grémio Instrução e Recreio* realisa-se ámanhã a segunda volta á Gafanha, em bicicleta, havendo valiosos prémios para os primeiros classificados.

Consta-nos qúe há bastantes corredores inscritos nesta prova

Matar o bicho

O hábito, o costume de *matar o bicho*, assim como esse dito popular, vem, ao que parece, do século XVI e teve como origem o seguinte curioso caso: em 1529 morreu, em Paris, uma dama da côrte. Não atinaram bem os médicos com a causa da morte é por isso deliberaram fazer-lhe a autópsia. Foi então que verificaram a existência de um bicho, ainda vivo, alojado no coração, o qual, tendo resistido a quantas experiências se lembraram de fazer para o matar, só conseguiram esse *desideratum* depois de o mergulharem em aguardente.

E aqui está como nasceu o conselho quinhentista, ainda em voga, recomendando a matadéla do bicho, pela manhã, ao levantar da cama...

Não sabiam?...

Horrendo

Na Austria deram-se tambem esta semana acontecimentos politicos da maior gravidade, tendo um grupo de *nazis* assassinado o chanceler Dolfuss, que gosava de muitas simpatias em todo o mundo e ferido outras individualidades.

Espera-se que os responsaveis sejam fuzilados dento em pouco,

Victorino Frois

—o—

Morreu nas Caldas da Rainha o antigo cavaleiro tauromáquico que, pela figura, arrôjo e saber, tanto se distinguiu nas praças portuguesas e espanholas.

Uns após outros, vão, assim, acabando os ultimos abencerragens duma geração que nos divertiu com arte, recebendo, em troca, o aplauso das multidões.

A récita dos amadores

—o—

Como dissémos agradou plenamente o espectaculo promovido por um grupo de amadores para beneficiar algumas familias pobres, envergonhadas, desta cidade, que estão vivendo com enormissimas dificuldades e que teve logar na penultima quinta-feira.

Entraram nele Aurelio Costa, o entusiasta animador da cêna aveirense, Costa Campos, José Duarte Simão, Mario Teles, José Vieira, Sebastião Amaral e Guerra de Barros, á excepção do ultimo, já todos conhecidos pelas suas aptidões, que mais uma vez comprovaram, recebendo, por isso nos finais dos actos, a devida, recompensa traduzida em sentidos aplausos.

As honras da noite, coube, porém, ao gentil grupo de tricanas que entrou na operêta-fantasia *As Amazonas Piemontezas*. Constituia esse grupo Lourdes da Graça, que desempenhou com muita naturalidade o papel de viuva Ducroy, directora do colégio, Apresentação Lima, Maria Teles, Gina Arroja, Aurea Ferreira, Aidé Pires, Armanda Carvalho, Rosa Limas, Amelia Couceiro, Maria Luisa Duarte Silva, Julia Soares, Lourdes Teles, Maria José do Vale, Margarida Miranda, Rosa do Vale, E'lia da Silva, Dóra Ferreira, Antónia do Vale e Maria José Couceiro a quem desejâmos felicitar pela maneira como se distinguiram, imprimindo ao acto em que entraram aquele relêvo tão proprio da sua desenvoltura, da sua graça, do seu donaire.

Foi feliz Aurelio Costa com a escolha de *As Amazonas Piemontezas*. Em todo o sentido. E' que se a operêta vale pela musica, a marcação e as pequenas valem pelo encanto. O publico retirou do teatro satisfeito. Deu por bem empregado o tempo e o dinheiro e isso nos apraz registar porque, além de ser honroso para Aurélio Costa, dá ao grupo alento para repetir o espectáculo no próximo inverno com o mesmo exito, se não maior.

A orquestra, regida por Alexandre Prazeres Rodrigues, magnifica, assim como também muito para louvar as meninas Eisa Matos e Gabriela Pereira que na declamação se distiguiram, não desmanchando o conjunto.

Pena é que volta meia volta surjam divergencias que nos privem de, mais a miudo, apreciarmos no palco do Aveirense as revelações dos nossos conterraneos na arte de representar. E não somos só nós a lamentar porque do mesmo modo se pronuncia toda a cidade.

EXAMES

—x—

Na Universidade de Coimbra terminou, por este ano, os seus estudos, transitando para o 5.° ano de Direito, o nosso conterraneo Luis Carlos Regala de Figueiredo, que já se encontra nesta cidade a descansar das fadigas escolares.

O novo quintanista, filho do sr. Carlos de Figueiredo, é um estudante aplicado a quem, decerto, espera um brilhante futuro.

* * *

No Conservatório do Porto fizeram ultimamente exame as meninas Maria Madalena Ferreira da Fonseca, que obteve 17 valores (distinta) na disciplina de composição e Maria da Conceição de Oliveira Pinto, que no 3.° ano de Piano se classificou com 13 valores.

São filhas, respectivamente, dos srs. António da Fonseca e Manuel Marta, este professor oficial em Ilhavo.

* * *

Nos exames de 2.° grau ficaram distintas as meninas Cesarina da Rocha Leitão e Conceição Leitão de Rezende e aprovados a menina Noémia Teles de Miranda e os alunos José Ramos da Costa Guimarães e Carlos Alberto de Lima Campos, filhos, respectivamente, dos srs. Manuel F. da Rocha Leitão, António Rezende, Manuel M. Miranda, Manuel J. da Costa Guimarães e tenente António Campos.

Os quatro primeiros fizeram exame na Escola da Glória e o ultimo na da Vera-Cruz.

* * *

No Liceu de José Estêvão, desta cidade, concluiram o 5.° e o 7° ano de ciencias, respectivamente, os académicos António e José Martins Arroja, filhos do sr. António Salgado; no Porto, passou para o 3.° ano, o filho Augusto do sr. tenente Alfredo de Brito e para o 6.° a menina Aida de Melo Brito, filha do sr. António de Brito, farmaceutico em Valadares e no Liceu Sá de Miranda, de Braga, fez exame do 5.° ano o academico Carlos Henriques de Matos Souto, filho do nosso amigo Antonio Souto Ratola, proprietário do grande estabelecimento de ourivesaria, relojoaria, papelaria e outros artigos, do principio da Avenida Bento de Moura.

Para todos os estudantes e suas familias, as nossas felicitações.

Necrologia

Victimada por uma grave enfermidade finou-se na penultima sexta-feira, Felisbela de Oliveira, de 43 anos, cujo cadáver foi sepultado no cemitério central.

Era solteira.

* * *

No Bonsucesso também faleceu, segunda-feira, a sr.a Conceição Victória da Silva, de 39 anos, casada com o sr. Gabriel João Branco.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Agradecimento

Joaquina de Oliveira, Leonardo da Costa (ausente na America), Rosa da Luz Costa e mais familia, veem por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saude de seu querido filho e neto José da Costa, e o acompanharam á sua ultima morada, protestando-lhes o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Aveiro, 22 de Julho de 1934.

Seguros de vida

—o—

Como consta do anuncio a semana passada inserto no *Democrata* e hoje repetido, os representantes da companhia de seguros *A Victoria de Berlim*, srs. Domingos dos Reis e Eduardo de Melo Ferreira, que estiveram nesta cidade em serviço de propaganda, escolheram para agente da mesma em Aveiro o sr. António da Costa Ferreira, que, pelo seu caracter, é segura garantia de seriedade e credito nas transações desse ramo de negócio.

O sr. António da Costa Ferreira, por sua vez, agregou a si, como auxiliar, o sr. Alpoim Pereira Monteiro Junior, de cuja actividade ha muito a esperar, sendo, por isso, de prever que *A Victoria de Berlim* conquiste entre nós avultado numero de segurados dadas as vantagens que oferece.

Ninguem faça mal...

—o—

Conta o diario de Evora, *Democracia do Sul*, na sua edição de 24 do corrente:

Ante-ontem de manhã, quando João Bastos, hortelão da sr.a D. Maria Inês Abrantes Campos, de Alcáçovas, seguia da vila para o Monte da Venda, fugiu-lhe a muar que conduzia o carro das hortaliças. Depois de ter apanhado o animal, o Bastos castigou-o com tal senha, que a muar, num movimento instintivo de defesa, deu-lhe um coice que atingiu o rôsto do espancador, esfacelando-lhe a face e quebrando-lhe os maxilares.

Conduzido ao hospital de Alcáçovas, dali foi remetido para Lisboa, onde deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José.

E' de lamentar a ocorrencia, Mas tendo o Bastos exorbitado, a besta só cumpriu o seu dever...

Visitai o Parque

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, residente em Luanda (Africa Ocidental) e a inocente Maria Ester, filha da sr.ª D. Ester de Rezende Godinho, professora oficial no concelho de Oliveira de Azemeis; âmanhã, os srs. dr. José Baptista Pereira Zagalo, juiz da Relação aposentado e Francisco António Wenceslau, aspirante a oficial de cavalaria 8 e o menino Alfredo Manuel, filho do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado superior da filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (Africa Oriental); no dia 1 de agosto, a sr.ª D. Rosa Gamelas, veneranda mãe da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa; em 2, a sr.ª D. Maria Dionisia da Silva Freire, prendada filha do sr. Dionisio Coelho da Silva e o sr. Agostinho de Sousa, distinto professor de Ensino Tecnico em Lisboa e em 3, a sr.ª D. Maria do Ceu Cunha, o rev.º Lourenço da Silva Salgueiro e o menino Manuel Alberto, filho do sr. Manuel Maria Moreira, activo comerciante da nossa praça.

Gente Nova

Teve segunda-feira o seu feliz sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Urbilia Souto Ratola Amaral, digna professora oficial e esposa do sr. Fernando Lucindo Ferreira do Amaral, furriel de infantaria 19.

— Em Sangalhos também deu á luz, no dia 16, uma menina, a sr.ª D. Maria de Lourdes S. Canha, esposa do sr. Elisidrio Simões e filha do sr. Manuel Ferreira Canha, professor em S. Bernardo.

— Em Evora, onde reside com seu marido, o sr. Alexandre de Albuquerque Miranda, inspector da Atlantic, teve, igualmente, a sua délivrance, dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Soares Branco de Melo e Albuquerque, filha do nosso velho amigo António Pereira da Luz (Valdemouro).

Já foi registado com o nome de Rui Alexandre.

Parabens e que aos recem-nascidos aguarde um futuro tapetado de rosas.

Partidas e chegadas

Em goso de férias encontra-se nesta cidade o estudante de medicina Ernesto Nunes Vidal, aluno da Universidade do Pôrto.

— Partiu hoje para a Batalha, acompanhada de sua irmã e cunhado, o sr. Alvaro Ferreira da Silva, que aqui estiveram de visita, a sr.ª D. Lidia da Costa Crespo, gentil filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

—Regressou da América á sua casa de Mataduços o sr. João Rocha, que ante-ontem veio cumprimentar-nos á Redacção.

— A passar as férias chegou de Lisboa a casa de seus tios, em Ribas, o estudante Manuel Amador da Cruz, aluno da Escola de Medicina Veterinaria.

— Após uma viagem tormentosa chegou a Toulon, a bordo do Sagres, onde faz a sua viagem de estudo, o aspirante de marinha Manuel Branco Lopes, filho do nosso amigo Francisco Pereira Lopes, gerente dos Armazens de Aveiro, L.da.

— Tem andado em vilegiatura por terras japonesas donde nos mandou lembranças o amigo e antigo assinante de Schanghaai (China) sr. A. Silvestre de Jesus, que tambem, há anos, veio a Portugal, dando-nos a honra da sua visita.

Praias e termas

Tem estado a veranear na praia do Farol, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel Pires Ferreira, que conta regressar no fim do corrente mês.

—Para a Costa Nova seguiu, com sua familia, na quarta-feira, o sr. Silvério Amador, da importante firma Testa & Amadores e no principio da próxima semana deve partir a familia do habil clinico dr. Humberto Leitão, com consultório no Largo Luis de Camões.

—Deve âmanhã chegar a Aveiro, vindo de S. Pedro do Sul, com sua dedicada esposa, o bom amigo e conterraneo, Mario Duarte (filho) que no fim do mez retira para Lisboa.

Doentes

Vindo do Hospital de Marinha, de Lisboa, onde esteve internado depois do desastre de aviação, sofrido em 26 de março, foi convalescer para a ilha de Sama, na ria de Aveiro, propriedade de sua familia, o sr. tenente José Rodrigues dos Santos.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

Correspondencias

Quintans, 26

Na estação do caminho de ferro do Entroncamento foi, ha dias, vitima de um desastre que lhe causou a morte, o factor de 1.ª classe Francisco Pinto. Era cunhado do chefe da nossa estação, sr. Alvaro Santos e tinha apenas 35 anos.

Sentimos.

— Também o carregador daqui Manuel Nunes do Nascimento teve um precalso de que resultou ferir-se bastante num braço.

Foi pensado na Farmácia Ribeiro, da Costa do Valado.

— Regressou da América o nosso conterraneo João Lisboa, a quem estimamos vêr de saude.

C.

Esgueira, 24

Chamamos a atenção de quem compete para um facto vergonhoso que se está aqui dando, no ponto mais concorrido da terra.

Ali, no Cruzeiro, é frequente reunirem-se, á noite, certos individuos que se entreteem a discutir em alta voz, proferindo toda a casta de obscenidades sem respeito algum pela vizinhança ou por quem passa.

Não está certo e por isso se pedem providencias contra o abuso.

— Continua fechada, não sabemos porque motivo, a Alameda 31 de Janeiro, recinto aprasivel, que nesta quadra do ano era muito visitado, principalmente pela gente da cidade que ali vinha passar algumas horas agradáveis.

Porque será?

— No magnifico salão do *Recreio Musical* realisou-se, domingo, uma atraente *soirée* dedicada á nossa gentil conterranea D. Isaura Farto, que no próximo sabado efectuará o seu casamento com o sr. Amaro Branquinho, estabelecido com relojoaria nessa cidade.

— Festejou o seu aniversário na última sexta-feira a simpática menina Celeste da Conceição Ramalho, a quem felicitamos.

C.

Oliveirinha, 26

Lêmos que houve em tempos na freguesia de Recardães, do concelho de Agueda, um prior, que dava quanto tinha e pouco era. Os rendimentos provinham do passal e da reduzida congrua paroquial. Obrigatório o pagamento da congrua, ao tempo; aqueles, porém, que se esqueciam ou se demoravam em pagar, nunca foram obrigados judicialmente, porque o não consentia o padre Cruz. Ao sacristão, sem o dever, ele, prior, do seu pobre bolso o sustentava.

Não recusava esmola, fôsse a quem fôsse. E quantas vezes sucedia não ter na residência mais que o não necessário para si e para a creada Maria e esse mesmo o dava sem se importar com os ralhos da serva.

— Mas que havemos de comer, sr. prior?

Santamente, ele observava:

— Olha: se por aí tens farinha... Eu gosto de papas.

Ao morrer, não havia na caixa uma camisa para vestir ao santo padre.

Dava roupa, como dava o pão.

Este virtuoso pastor das almas, teve, como discipulos, os filhos do Morgado da Oliveirinha, Francisco Joaquim de Castro Côrte-Real, que era da Vila da Feira, filho do capitão-mór, João de Castro Côrte Real.

Na verdade, não podemos admirar maior isenção e maior desinteresse pelos bens terrestres.

Seguiu a lei de Deus, que corre-mendou aos seus discipulos o mais completo desprendimento dos bens terrenos, apreciando a pobreza voluntária, aconselhando ás multidões a abnegação, insinuando que a verdadeira felicidade não consiste nos bens finitos.

Hoje, é o que se vê e sabe, sendo raro aparecer um destes priores para amostra...

C.

Eixo, 24

Transitaram para o ano imediato no Liceu de José Estêvão dessa cidade os alunos Eurico de Carvalho Saldanha, Sigenando Ribeiro da Cunha, João Morais Machado, Maria Ernestina Ribeiro da Cunha e Jaime de Pinho Brandão, obtendo todos elevadas classificações.

Os nossos parabens aos aplicados estudantes e suas familias.

— Também concluiu o curso elementar na Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira o estudante João Neto Brandão.

— Realisaram ultimamente o seu casamento Manuel Cristovão Santos, motorista, de Agueda, com a menina Maria Selene Leal de Bastos, filha do sr. António Ferreira de Bastos, ausente na Argentina, e da professora oficial, já falecida, sr.ª D. Cristiana Fernandes Leal.

Muitas felicidades.

—Já se encontra em poder do mestre de obras, sr. João Fernandes Mascarenhas, a planta para a construção da cabine electrica a-fim-de sobre ela apresentar o respectivo orçamento.

—Pelo professor sr. João de Pinho Brandão foram propostos para exame do 2.º grau os seguintes alunos: Arnaldo Rezende Gamelas, Alexandre Fernandes da Costa, José Marques Fernandes, Manuel da Silva Marques e Dimas Simões. Ficaram todos aprovados, sendo este ultimo com distinção.

—Com sua familia chegou a esta vila, onde vem passar algum tempo, o sr. Elio de Melo Rego, importante comerciante da praça de Lisboa.

—Por noticias directas sabemos ter chegado bem á nossa provincia de Moçambique, onde vai comandar uma companhia, o distinto oficial, sr. alferes Carlos Ribeiro da Cunha.

Que ali continue gosando boa saude e a dar provas dos seus invulgares dotes de inteligencia e saber é o nosso sincero desejo.

—De Gand (Belgica) onde concluiu, com bom exito, os seus estudos deste ano, chegou há dias o sr. Armando Furtado de Carvalho, filho do nosso amigo sr. João António de Carvalho, activo comerciante da praça de Loureuço Marques.

Felicitações.

C.

Idem, 26

Com o sr. Custódio Baptista Pereira, mecanico das Obras da Barra, consorciou-se, há dias, a menina Ilda Marques, filha do sr. João Nunes de Carvalho e Silva.

Muitas venturas.

— Para a praia da Costa Nova segue, por estes dias, com sua familia, o nosso amigo sr. dr. Diniz Severo.

— As ultimas rajadas de vento nordeste, veio agravar ainda mais o estado dos milheirais, quer da seca quer do campo, estando o lavrador na contingência dum péssimo ano agricola.

O vinho, esse, continua em muitas adegas sem procura.

C.

Costa do Valado, 26

Está fazendo um calor abrazador. A água de rega escasseia. As terras estão sequiosas. Se assim continua, principalmente milho devemos ter pouco.

O que não é das melhores coisas.

—Com sua esposa e filhos esteve aqui, com curta demora, o sr. Aldobrando Leitão, que actualmente reside em Coimbra.

—Do Porto chegou o nosso conterraneo Manuel Sobreiro.

C.

Camara Municipal de Aveiro

—o—

Arrematação

do lote de terreno n.º 45 da Avenida Central da cidade

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço saber que no dia 2 de Agosto próximo, pelas 15 horas, perante a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, será aberta praça para a arrematação do seguinte lote de terreno da Avenida Central da cidade:

N.º 45—com a superficie de 449,m2 77, sob a base de licitação de 40$00 por metro quadrado.

A planta e condições de arrematação estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria Municipal.

Aveiro, 20 de Julho de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Mudança de nome

Fernando Calisto Moreira, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Conservador do Registo Civil de Aveiro:

Faço saber que Fernando de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, casado, residente em Esgueira, como representante legal de seu filho menor Isidro Fernando de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Monsó, requereu a necessaria autorisação para, de futuro, este seu filho poder usar validamente o nome de Isidro Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça. Por isso, nos termos do n.º 3 do art. 262 do Codigo do Registo Civil e achando-se a publicação deste anuncio devidamente autorisada por despacho de 20 do corrente mês de julho, convidam-se quaisquer interessados a deduzir, por escrito, no praso maximo de trinta dias e perante a Direcção Geral da Justiça, a oposição que tiverem.

Aveiro, em 24 de julho de 1934.

O conservador

Fernando Calisto Moreira

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contracto especial.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Monarch Em 7 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess EM 4 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a sair de Lisboa

Highland Monarch Em 8 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza EM 14 DE AGOSTO para a Madeira, Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain Em 22 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

SupersomRadio

AGENTES GERAES
COSTA & BRITO, L.da
R. da Conceição, 35-1.º Telef. 24253
LISBOA PORTUGAL

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO
Rua Vale Formoso, 601—PORTO

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

E' a única que satisfaz plenamente as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA 27 TEL. 127

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, motos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

O professor:
—De todas as plantas que conhece qual é a que não tem folhas nem flores?
O aluno, depois de meditar:
—A planta dos pés.

Engraxadoria Flaviense
—DE—
João Monteiro

Nesta casa aberta ha pouco encontra o publico á venda O DEMOCRATA e todos os jornais nacionais e estrangeiros, bem como tabacos de todas as procedencias e um explendido serviço de engraxadoria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)
Aveiro

Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:
Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Casa de habitação

Com logar para recolher um automóvel e tendo, anexo, dependências para a montagem de uma pequena industria.

Aluga o solicitador, J. A. Correia Bastos, rua G. F. Pinto Bastos, 3—AVEIRO

Casa aluga-se, 1.º andar, com 7 divisões e rez do chão com 5, todas com luz.

Rua da Fábrica, 9, junto ás pontes.

Fábrica Aleluia
DE
João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:
Fábrica Aleluia
AVEIRO

Pôrto
Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA:
Rodrigues Pinho
GAIA—(PORTO)
Á VENDA EM TODA A PARTE

Produtos L. T. Piver

LISBOA—PARIS

Pompeia
Floramye
Reve-d'or
Matiti
Gao

CAIXA RECLAME
Pompeia 3$00
Reve-d'or 3$50

Essencias, loções, pós de arroz, cremes, brilhantinas, aguas de colonia, rouges, batons, etc.

A' venda nas bôas casas